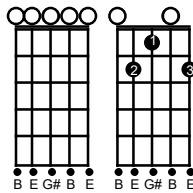


# CHEGA DE SUJEIRA

(Tião Carreiro e Paraíso)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

♩ = 190



E B7

## Pagode de Viola

E B7  
 Na beira de um grande abismo eu vejo o mundo pendendo  
 E  
 Sei que vai quebrar o nariz quem errado está vivendo  
 B7  
 Na unha de quem não presta tem gente boa sofrendo  
 Tem homem de duas caras, sem palavra se vendendo  
 E B7 E ( B7 E )  
 Chega de tanta sujeira eu vou começar varrendo

E B7  
 Nos quatro cantos do mundo o respeito está morrendo  
 E  
 Sei que tem homem casado do juramento esquecendo  
 B7  
 Atrás de mocinhas novas é ouro que vai correndo  
 Esposa de quem não presta osso duro está roendo  
 E B7 E  
 Chega de tanta sujeira eu vou começar varrendo

**SOLO**

E B7  
 Pra não casar na justiça tem malandro se escondendo  
 E  
 Casamento é muito pouco filharada está nascendo  
 B7  
 Pra criar filho sem pai tem avô que está gemendo  
 Também a custa do sogro tem genro que está vivendo  
 E B7 E ( B7 E )  
 Chega de tanta sujeira eu vou começar varrendo  
 E B7  
 Igualzinho cão e gato, pai e filho se mordendo  
 E  
 Quando pai vai dar conselho, só coice vai recebendo  
 B7  
 Do jeito que o diabo gosta tudo vai acontecendo  
 Os velhos fora de casa, tem muitos filhos querendo  
 E B7 E  
 Chega de tanta sujeira eu vou começar varrendo

**SOLO**

E B7  
 A moral está tão baixa lá do alto Deus está vendo  
 E  
 Que a falta de respeito dia-a-dia vai crescendo  
 B7  
 Palavrão que arre pia vejo criança dizendo  
 Vou por o mundo no eixo, nem que morra combatendo  
 E B7 E ( B7 E )  
 Chega de tanta sujeira eu vou começar varrendo